36

ABRIL 2025

Alma Lusitan 500 anos d'





:: Índice

36

- 2 Editorial
- 3- 500 anos
- 4 Notícias/ Atividades
- 30 Fala o aluno
- 32 Notícias/atividades
- 38 Na Biblioteca acontece

Abril de 2025

Equipa do Jornal

Alice Morgado Ana Paula Amaro Ma Lurdes Ameixoeiro

Grafismo Ana Rita Amorim

EDITORIAL

Cara Comunidade Educativa, como é conhecimento geral, o Agrupamento, o Diretor, candidatou-se à construção de um Centro Tecnológico Especializado de Informática, na Escola Secundária Fernando Namora, para poder dar resposta aos inúmeros pedidos de alunos que pretendiam seguir a via



de ensino profissionalizante nesta área. Tivemos o imenso prazer de ver essa candidatura aprovada no valor de quase 600 mil euros acrescido da taxa de IVA, o que possibilita termos duas salas equipadas com o que de melhor existe nesta área. No preciso momento em que vos escrevo este editorial, está a ser lançado o concurso internacional para a aquisição do material que compõe o projeto e que vai desde todo o equipamento informático ao mobiliário.

Se os prazos de entrega do material forem cumpridos, em agosto estamos em condições de dar início à sua instalação. Pena é que a Câmara não tenha tido a possibilidade de antecipadamente ter iniciado o tão apregoado concurso de requalificação da Escola Secundária Fernando Namora. O atraso nas obras leva a que se instale moderníssimo equipamento em duas salas que se deveriam transformar numa única sala e que, do ponto de vista de operacionalidade, estão completamente degradadas e pouco convidativas para o que se pretende. Por outro lado, leva a que aquando das obras, o principal equipamento tenha de ser deslocado para posteriormente ser novamente recolocado, com os evidentes prejuízos que daí possam advir.

Finalizo, informando os alunos que frequentam o 9.º ano e que pretendam prosseguir os seus estudos em cursos ligados à informática que não deixem escapar a oportunidade de desenvolverem as suas competências num Centro Tecnológico com o melhor equipamento do distrito de Coimbra. No regresso às aulas saberão quais os cursos que pretendemos abrir e onde se podem e devem inscrever.

Votos de excelente Quadra Pascal.

Avelino Santos Diretor do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova



ghSo

 "É obrigatório manter viva a memória de uma figura tão importante da história universal, não apenas da história de Portugal", disse o historiador José Manuel Garcia sobre Vasco da



No dia 24 de dezembro de 1524, na véspera do Natal, Vasco da Gama lançou o seu último suspiro, três meses depois de regressar a Cochim, no sul da Índia, e 26 anos após ter concluído com sucesso a primeira viagem

https://shre.ink/Mw8D

"As comemorações dos 500 anos da morte do navegador Vasco da Gama (1469-1524)" iniciaram-se na "segunda-feira, com a colocação de uma coroa de flores, pelo primeiro-ministro, Luís Montenegro, no túmulo de Vasco da Gama, no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.

A ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, afirmou, em novembro, na apresentação do programa comemorativo, que este terá "uma dimensão celebrativa e um aprofundamento do conhecimento" da figura histórica e do seu contexto." [...]

https://shre.ink/Mwgi



https://shre.ink/ghS5

- «Eu sou aquele oculto e grande Cabo A quem chamais vós outros Tormentório, Que nunca a Ptolomeu, Pompónio, Estrabo, Plínio e quantos passaram fui notório. Agui toda a Africana costa acabo Neste meu nunca visto Promontório, Que pera o Pólo Antártico se estende, A quem vossa ousadia tanto ofende.

Canto V, est.50 de Os Lusíadas, edição comentada por Álvaro Júlio Costa Pimpão apresentação Aníbal Castro

Alunos de Condeixa receberam alunos de Miranda do Corvo para Descoberta do Património

No dia 9 de janeiro, decorreu uma visita de campo, integrada na 2.ª edição do Projeto «Património: Conhecer para Proteger». A iniciati-



va juntou, em Condeixa, mais de 80 alunos do 6.º ano para realizar uma visita de descoberta, partilhar experiências e vivências, dançar e caminhar pelas ruas de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha.

Os alunos do 6.º D e do 6.º F, de Condeixa, prepararam as atividades para receber



os colegas de Miranda do Corvo. **Condeixa é Romana!**Todos sabem, mas tem uma riqueza patrimonial que permite uma longa viagem no tempo, da época pré-romana aos Palácios e solares que embelezam a vila e fazem parte da identidade local. A descoberta exige calcorrear as ruas, atalhos, fazer o caminho da água até ao Museu PO.RO.S, perceber as diferentes funções do edifício ao longo dos tempos e entender a riqueza que encerra. Alguns alunos já

o visitaram, mas a maioria desconhece a riqueza das Terras de Sicó. A viagem, orientada por guias experientes, permite perceber como os Romanos nos influenciaram na alimentação, na cidadania, na literatura... Como foram percursores no urbanismo, criaram um mercado livre, conferiram cidadania a todos habitantes do Império, tinham uma língua comum. Já existia uma ideia de liberdade e integração que os jovens foram sensibilizados a comparar com a atual União Europeia. Aprenderam estratégias militares, experienciando a técnica da tartaruga, tão divulgada nas aventuras de *Astérix e Obélix*, que

ali descobriram. Que mudanças ocorreram até aos nossos dias relativamente às diferenciações sociais e a diferenciação de géneros? Alguns alunos, motivados pelos jogos, outros movidos pela curiosidade, atravessaram o Panteão Romano e conseguiram relacionar as características dos deuses com a designação dos planetas do sistema solar.

Depois os palácios de Condeixa, trabalho de pesquisa que os jovens anfitriões tiveram de realizar - quando foram erguidos,



características, estado de conservação, atual função... . Foi curioso verificar como podemos passar todos os dias por um edifício foi quebrada. Já agora... Sabiam que os franceses passaram por Condeixa e na 3.ª invasão incendiaram os palácios, exceto um?

Sabiam que nos palácios de Condeixa foram tomadas importantes decisões relacio-

nadas com a época do Marquês de Pombal, o liberalismo e a história contemporânea? Não sabiam!

Os alunos de Miranda descobriram que, no final da 3.ª invasão, os franceses, evacuaram os seus feridos para Miranda do Corvo, aquando da sua retirada. Coube aos alunos da Escola Básica de Condeixa, dar a conhecer o papel de Antão de Almada, um dos

Quarenta Conjurados, no 1.º de Dezembro de 1640 e consequente restauração da independência. Descendente dos proprietários do Palácio dos Almadas, atualmente, «Conímbriga, Hotel do Paço», é uma figura de destaque a nível nacional.

Depois de um almoço e de um pé de dança, foi tempo de se porem novamente em movimento, porque todos os caminhos vão dar ao Património. Rumo a Condeixa-a-velha, a pé, uns mais ligeiros, outros mais arrastados, para conhecer os mestres do restauro que trabalham em Conímbriga. Os

alunos entraram na Oficina de Restauro e puderam experimentar o trabalho minucioso e a paixão necessária para restaurar um mosaico romano.

Conhecer o património é importante, mas preservá-lo é essencial para manter a memória futura. Quem sabe, não nasce entre os jovens uma vocação! Alguns demonstraram gosto e interesse, são três locais diferentes: partir a pedra requer força que alguns não têm, noutra mesa, escolher as tesselas adequadas e posicioná-las no mosaico revela-se bem mais difícil do que parece; a alguns metros, muitos preferem lavar o mosaico restaurado, como brilha! Como as cores se iluminam sob os olhos admirados dos aprendizes!

Exaustos, alguns arrastam-se para ver a casa dos repuxos, tentam encontrar simetrias e motivos geométricos, os mais persistentes fotografam e registam. Felizmente, o regresso fez-se de autocarro.

Quantos passos deram hoje? Farão as contas com os professores de Matemática e converterão o resultado em quilómetros. Na viagem de regresso, alguns ainda arranjam força para cantar. As duas turmas do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo entraram, este ano, no Projeto e em fevereiro vão receber os alunos de Soure e Coimbra.

Quanto às turmas de Condeixa vão descobrir o Património de Penela, juntamente com os colegas da Lousã. Na viagem de regresso, falam sobre as novas amizades que fizeram, antecipam a próxima viagem e anseiam pelas novas descobertas!

Alunos dos 6.º D e F (EB2 de Condeixa), Diretoras de Turma: Otília Mignon e Susana Pereira

O Cavaleiro da Dinamarca escreve à família

A obra "O Cavaleiro da Dinamarca", escrita por Sophia de Mello Breyner Andresen, relata a história de um cavaleiro, um homem de fé e de coragem que vivia com a sua família, numa floresta, no norte da Dinamarca, e que partiu em peregrinação em direção à Terra Santa. Durante a viagem conheceu muitas pessoas e locais fantásticos.



Cara familia Chequei a Floremea ha alemas al mais formosas obras do muno Português, entusias mado lara veré o David, de) Remasermento pomodi lorenzo, un Visual e Geografia!! Remasermento, concedida por FiliHo riores arquitetos da ejoea. La irei rer,

Este ano letivo, os alunos do 7.º ano da Escola EB n.º 2 de Condeixa-a-Nova colocaram-se no lugar deste Cavaleiro e enviaram postais ilustrados à sua família a contar pormenores da sua aventura!

Estes postais encontram-se em exposição na escola e são te recebine de la fruto de uma DAC entre as disciplinas de Educação



SEMANA DOS AFETOS

No âmbito da Semana dos Afetos, entre os dias 10 e 14 de fevereiro, as docentes e os alunos da sala de Educação Especial da Escola Secundária Fernando Namora dinamizaram a atividade "ÁRVORES DOS AFETOS" para toda a comunidade educativa.

Um dos principais objetivos pretendidos foi a possibilidade dos alunos desenvolverem esta atividade com os colegas das suas respetivas turmas (9.ºA; 9.ºF; 9.ºH; 11.ºD e 12.ºE), promovendo relações nterpessoais e a consciencialização da importância dos afetos no nosso dia-a-dia.

A atividade consistiu na decoração de ramos de árvores a que chamámos "Árvores dos Afetos". Foram decoradas cinco árvores, correspondentes às turmas dos alunos que beneficiam de medidas adicionais e mais uma para docentes e



não docentes, perfazendo um total de seis árvores, colocadas no hall de acesso às escadas do 1.º piso.

Atempadamente, em contexto de sala, foram construídos diversos materiais alusivos ao tema: flores e *mobiles* de papel, pompons, vários materiais sensoriais, seleção de poemas... Construíram-se, também, cartões que foram distribuídos pelos alunos da sala de Educação Especial aos seus colegas da turma e aos quais apresentaram as atividades.

Ao longo da semana, nesses cartões, os alunos e toda a comunidade educativa foram convidados a escrever frases, poemas ou pequenas mensagens, de forma individual, tendo como ponto de partida cinco conceitos, nomeadamente, "GOSTAR É..."; "AMIZADE É..."; "AFETO É...", "AMOR É...", que foram colocando nas árvores.

Para além disso, foram incentivados a colaborar noutra atividade intitulada "*Deixa a Tua Marca*" que consistia no preenchimento de 2 corações de grandes dimensões com marcas digitais utilizando várias cores de tintas.

O espaço onde decorreu a iniciativa possibilitou a criação de um ambiente acolhedor, onde o bem-estar e a afetividade se fizeram sentir. A participação nas diversas atividades foi notória, sobretudo por parte dos alunos que manifestaram grande interesse, entusiasmo e uma forte adesão. O balanço foi muito positivo!

Alunos da Educação Especial da ESFN

Exposição: Habitações da Idade do Ferro & Uma Viagem pelos Descobrimentos

Entre os dias dez e dezassete de fevereiro, na Escola Básica nº 2 de Condeixa-a-Nova, realizaram-se duas exposições em simultâneo, com trabalhos tridimensionais realizados por alunos do 7º ano - "Habitações da Idade do Ferro" - e do 8º ano – "Uma Viagem pelos Descobrimentos"- na disciplina de História.

As turmas de 7º ano, da professora Fernanda Fidalgo, construíram castros, recreando as habitações dos povos que habitaram a Península Ibérica durante a Idade do Ferro (1º milénio antes de Cristo).







Já as turmas 8º F e 8ºH, da professora Paula Marcelino, recrearam a época dos Descobrimentos Portuqueses, construindo embarcações, instrumentos náuticos, mapas com rotas comerciais e arcas de especiarias, assinalando deste modo um importante período da

globalização.

е

da



Todos participaram com empenho mostraram que há outras formas de conhecer a Nossa História e o Nosso Passado.

Professora Paula Marcelino

Suporte Básico de Vida

Nos dias dezanove e vinte e seis de fevereiro, tiveram lugar duas ações de curta formação na Escola Básica nº 2 e na Escola Secundária Fernando Namora, respetivamente, sobre Suporte Básico de Vida + DAE. As sessões foram dinamizadas por professores da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, tiveram a duração de quatro horas cada e contaram com a inscrição de professores do



agrupamento, que consideraram de extrema importância a aquisição de noções básicas de socorro, que podem salvar vidas, quer na escola, quer na sociedade em geral.

Aprendemos que o algoritmo apresentado não se aplica a vítimas de trauma ou de acidente. Neste algoritmo, foi ensinada a sequência correta de aplicabilidade dos vários passos e salientada a sua importância, desde a verificação da segurança em redor da vítima até à aplicação das compressões torácicas e ventilações. Aprendemos igualmente a manusear o Desfibrilador Automático





Externo (DAE) e a correta aplicação a uma vítima para a sua possível reanimação. Esta parte da ação foi muito interessante,

uma vez que nenhum dos participantes sabia



utilizar o DAE. De acordo com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, tempo é vida. Após uma Paragem Cardior-

respiratória (PCR), a vítima perde 10% de hipóteses de sobrevivência e uma reanimação de alta qualidade aumenta em 2,7 vezes a probabilidade de sobrevivência, sem sequelas neurológicas.

Finalmente, aprendemos a colocar a vítima na Posição Lateral de Segurança (PLS) e como atuar num caso de Obstrução da Via Aérea por um Corpo Estranho (OVACE).

Todos os participantes consideraram estas sessão como valiosas contribuições para a formação de cidadãos comprometidos na sociedade que valorizam a vertente humanitária e humanista e esperam dar o seu contributo, na eventualidade de prestação de primeiros socorros.

Professora Ana Amaro

Nos Remos de Ulisses

No dia 18 de fevereiro, os alunos da turma B, do 5.ºano, deslocaram-se ao Cineteatro dos Bombeiros de Condeixa para assistir a uma peça de teatro integrada no Festival Doutor Deniz Jacinto.

A peça, *Nos Remos de Ulisses*, é uma adaptação da obra infanto-juvenil *Ulisses*, da escritora Maria Alberta Menéres. Fala-nos do lendário herói Ulisses, famoso rei de Ítaca,

e das suas aventuras decorrentes do rapto da bela rainha Helena, esposa do rei grego Menelau.

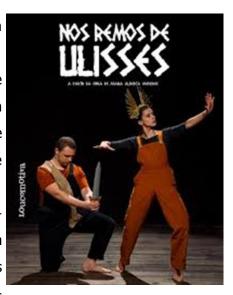
Os alunos, na sua maioria, gostaram da peça, porque Ulisses é um herói inspirador e também aprenderam um pouco sobre a mitologia grega. "Não nos esquecemos que os gregos estiveram na Península Ibérica (de verdade!) e contribuíram com o seu saber para a cultura peninsular.



Alguns colegas não gostaram da peça, pois acharam-na muito demorada e os atores não nos deram hipótese de ex-

primirmos as nossas opiniões e dúvidas.

Ficará para uma próxima vez!"



Os alunos do 5.º B

Plano Nacional de Artes

As turmas do 7.º ano, A,C, D e E estão participar no projeto "Mãos no Barro", no âmbito do Plano Nacional de Artes, que serve de pretexto para explorar o potencial da pedagogia das artes e do Património no processo educativo, reforçando o sentido de coesão e ligação ao território local e regional. Neste sentido, os alu-



nos irão desenvolver um projeto artístico, relacionado com a pintura cerâmica tradicional

de Condeixa.



Os trabalhos finais serão partilhados com as outras escolas, que fazem parte deste projeto, numa exposição a realizar no Museu Nacional Machado de Castro, em Coimbra.

Entre outras atividades está previsto um Workshop, na nossa escola, promovido pe-

la miniBIOQS - Associação Ciência para Todos, onde serão realizadas atividades/ experiências relacionadas com o tema, fomentando o desenvolvimento de competências ligadas ao "saber científico, técnico e tecnológico".

> A responsável pelo projeto Sónia Veiga

Dia da Gentileza



"Aprendi que as pessoas irão esquecer aquilo que disseste, irão esquecer aquilo que fizeste, mas as pessoas nunca irão esquecer como as fizeste sentir."

Maya Angelou

O Dia da Gentileza, em inglês, Random

Acts of Kindness, é celebrado em dias diferentes todos os anos. É uma oportunidade para celebrar e promover a diversidade, a aceitação, o amor e a amizade.

A ideia do Movimento Mundial pela Gentileza (World Kindness Movement - WKM)

surgiu em 1997 durante um congresso de Tóquio. O grupo Movimento das Pequenas Gentilezas do Japão reuniu diversos grupos de diferentes países que propagavam a gentileza nas suas nações e apresentou a proposta. Em 2000, foi oficializado o Movimento Mundial pela Gentileza.



Esta data pretende destacar as nossas boas ações, destacar o poder positivo e o fio comum da bondade que nos une. Como todos sabemos, a bondade é uma parte fundamental da condição humana que une as raças divididas, religião, política, género e pode contribuir para melhorar a saúde mental.

Nas turmas D, E, F e G do 9.º ano, os alunos elaboraram pósteres sobre este dia, construindo slogans que apelam a sentimentos positivos.





<u>https://youtu.be/A6PWu3EH7Xw</u> (adaptado)



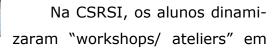
PROJETO "PONTE DE GERAÇÕES"

No dia 18 de fevereiro de 2025, os alunos, as professoras e a assistente operacional da sala de Educação Especial da Escola Secundária Fernando Namora visitaram a Casa de Saúde Rainha Santa Isabel - Irmãs Hospitaleiras de Condeixa-a-Nova com o objetivo de desenvolver, mais uma vez, atividades no âmbito do Projeto "Ponte de Gerações" com os utentes



da instituição e em

articulação com os terapeutas e dinamizadores da instituição (3.ª sessão). As atividades basearamse na temática dos afetos, trabalhada previamente pelos alunos na escola no âmbito do PAAAE - "Semana dos Afetos".



pequenos grupos de trabalho com os utentes da instituição, nomeadamente na construção de flores de papel e mobiles decorativos. O trabalho desenvolvido em cada gru-

po teve em conta o perfil de funcionalidade de cada um.

Num momento posterior, visitaram uma Unidade Especifica de



Internamento onde permanecem os utentes menos autónomos da CSRSI. Aqui, os nossos alunos tiveram a oportunidade de proporcionar, a todos eles, momentos relaxantes e afetuosos através da demonstração e experimentação de materiais sensoriais construídos pelos próprios alunos, em contexto de sala de aula, acompanhados de música e

muita conversa! Por fim, foram distribuídos pequenos "mimos" aos utentes da instituição, também da autoria dos alunos. Uma vez mais, esta visita foi um sucesso, pois proporcionou a todos os participantes momentos de interação, interajuda e sobretudo, uma manhã cheia de emoções e de afetos!

Professoras Marília Sousa e Paula Lucas

Efeméride

No dia 20 de fevereiro:



"Com uma maestria de escrita, Ana Paula Mabrouk leva-nos para uma vivência social dos anos 40/50, com todas as características da época, com excelentes perfis pessoais e sociais. A não perder."

in Edições Esgotadas



Atividades interdisciplinares em Penela

Na 2.ª edição do Projeto, «Património: Conhecer para Proteger», os alunos do 6.º

D viajaram até Penela para participar em atividades interdisciplinares de descoberta do património da região. No dia 25 de fevereiro, o autocarro deixou os jovens descobridores na Escola Infante D. Pedro, para se juntarem a alunos de Penela e da Lousã.

Inicialmente, a chuva fez-se anunciar, mas o sol acabou por vencer e iluminou o dia. As atividades da manhã



permitiram quebrar a timidez inicial. Os convidados da Lousã e Condeixa, foram presenteados com algumas dramatizações, a primeira das quais em que foram chamados



a serem atores e figurantes. Seguiu-se uma visita orientada às instalações. O grupo de alunos dirigiu-se ao edifício da Biblioteca Municipal para assistir a uma dramatização preparada no âmbito da oficina de Teatro (5.º e 6.º anos). A proposta foi uma viajem interplanetária que alerta para o diálogo e a abertura a outras culturas, salientando a importância de quebrar as barreiras entre po-

vos, estabelecendo pontes que podem unir galáxias e contribuir para a paz. A descoberta da vila, lendo *QR codes,* foi engraçada, mas nem sempre óbvia, até porque os grupos foram formados com elementos de todas as escolas. «Formaram os grupos por cores. O meu grupo tirou a fita vermelha, tivemos que nos juntar aos grupos que tinham a mesma cor, nos quais havia alunos de Penela e Lousã. Foi uma excelente ideia porque conhecemos alunos de outras escolas. Conseguimos conviver uns com os outros!», disse o Francisco Lima. Ao calcorrear as ruas íngremes de Penela, os grupos depararam-se com a figura do Infante D. Pedro, escultura de mármore e cimento, da autoria do escultor João Cutileiro. Filho de D. João I (Mestre de Avis), o Infante que dá nome ao Agrupa-

pamento de Escolas da vila foi responsável por obras realizadas no castelo de Penela.



Com mais ou menos dificuldades, todos chegaram ao castelo de Penela. Bem lá no alto, com vista para a paisagem cársica envolvente, vemos ao longe a Lousã e o seu Xisto. E foi aqui que almoçaram mais de 130 alunos famintos. Seguiu-se um momento de liberdade para explorar o local e conhecer outros alunos, momento muito valorizado pelos jovens descobridores, como confirma a Désiré Tavares: «Houve um momento livre que permitiu a convivência».

O período da tarde foi preenchido com várias oficinas, pelas quais os grupos (por cores) passaram alternadamente: dança medieval; oficina de teatro; oficina romana (mosaico e jogos de tabuleiro); ofici-

na de descoberta do Património; oficina circense, Circo LEVEZA. Aqui as opiniões divergem: os alunos do 6.º D não têm a mesma opinião. Uns preferiram uma oficina, outros teriam repetido a mesma experiência. O Rodrigo Godinho gostou do circo: «As aulas de malabarismos foram interessantes porque permitiram perceber que a técnica exige muito treino. É bem mais difícil do que parece...». Hora amarga a do regresso a

Condeixa, depois de uma receção na Câmara Municipal onde cada aluno recebeu uma lembrança.

Adeus Penela! Próxima visita: Coimbra, a 8 de maio, onde se vão encontrar todas as escolas: Condeixa, Coimbra Oeste, Penela, Lousã e Soure...



https://shre.ink/MqTE



Alunos do 6.º D e

DT, professora Otília Mignon

Alunos do 7.º Ano Exploram o Sistema Solar

No âmbito da disciplina de Projeto em Ciência, os alunos do 7.º ano da Escola Básica 2/3 de Condeixa-a-Nova, sob a orientação dos professores Olivier Wasterlain e Antonieta Correia, realizaram uma atividade fascinante focada nas características dos planetas do nosso Sistema Solar.

Durante esta atividade, os alunos criaram fichas informativas detalhadas sobre cada planeta, resu-

mindo as suas descobertas. Além disso, desenvolveram representações visuais utilizando fotografias da internet, oferecendo uma abordagem visualmente atraente para o estudo do Sistema Solar.

O culminar deste projeto foi a

delo

construção de um moescala do Sistema So-

lar, onde os alunos puderam aplicar e demonstrar os conhecimentos adquiridos. Os modelos foram exibidos na escola, proporcionando a toda a comunidade escolar a oportunidade de criatividade apreciar o trabalho e a



Professores Olivier Wasterlain

Visita de estudo à Fravizel

No passado dia 26 de fevereiro, os dos Cursos alunos Profissionais de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (TEAC) e Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) do 12.º ano e do 11.º ano de Ciên-Tecnologia (Biologia e Geologia), do Agrupamento de



Escolas de Condeixa-a-Nova participaram numa enriquecedora visita de estudo à empresa Fravizel e Pedreira de Vale de Meios, localizadas em Alcanede.

A Fravizel, empresa de referência na fabricação de máquinas e equipamentos sustentáveis para pedreiras, minas e florestas, com presença internacional em mais de 60 países, abriu as suas portas aos nossos alunos proporcionando-lhes uma experiência prática sobre aplicação de tecnologias, inovação e sustentabilidade nos setores da indústria e da saúde.

Uma jornada de aprendizagem prática

O dia começou cedo, com a partida de Condeixa às 8h30. Ao chegarem às instalações da Fravizel, os alunos foram recebidos pela equipa da empresa que apresentou a história, visão e missão da organização, bem como um enquadramento sobre os mercados e tecnologias desenvolvidas.

Um dos pontos altos da visita foi a participação no programa *Create2Make*, uma iniciativa que visa fomentar a interligação das Escolas com a Indústria. Durante esta atividade, os alunos puderam envolver-se em exercícios práticos de *design* e prototipagem, um desafio que levou os estudantes a desenvolver uma ideia, projetar e produzir um produto, recorrendo a alguns materiais reciclados. Para além da componente técnica, os alunos tiveram também de elaborar uma estratégia de marketing e apresentá-la em apenas um minuto a potenciais clientes, simulando um ambiente empresarial real e estimulando o pensamento crítico, a criatividade e o espírito empreendedor.

Da fábrica à história natural

A visita prosseguiu com uma tour pelas instalações fabris da Fravizel, onde os estudantes puderam observar de perto os processos de produção e automatização, com destaque para as práticas de inovação tecnológica e sustentabilidade implementadas pela empresa e tiveram a oportunidade, de eles próprios, reali-

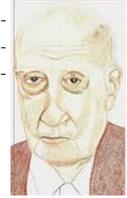


zarem algumas tarefas supervisionadas pelos técnicos da empresa. Para os alunos do curso de TEAC, foi particularmente relevante a observação da aplicação prática de conceitos como automação e eficiência energética. Já os alunos de TAS puderam refletir sobre a importância da ergonomia e da segurança individual e coletiva nos processos industriais, elementos fundamentais para a saúde ocupacional. Os alunos do curso de Ciências e Tecnologias tiveram a oportunidade de um contato direto com o mundo empresarial de uma área para a qual podem estar/ser sensibilizados a encontrar o seu talento, explorar caminhos de carreira, participar em atividades interativas, e obter orientação para um possível futuro. Por outro lado, estiveram perante uma situação de aprendizagem que favoreceu a aquisição de conhecimentos, proporcionando o desenvolvimento pessoal e social.

Após o almoço (gentilmente fornecido pela empresa), o grupo dirigiu-se à Pedreira de Vale de Meios, ainda em Alcanede, para visitar as Pegadas de Dinossáurios. Com 168 Ma, são as pegadas de *Megalosauripus*, mais antiga deste i*cnotáxon* atribuída a grandes dinossáurios *megalossaurídeos*. A ocorrência destes icnofósseis em Vale de Meios representa a evidência paleontológica única de *megalossaurídeos* deslocando-se em direção à lagoa, que na altura existia, muito provavelmente durante os períodos de maré baixa

com fins de alimentação. Puderam observar formações de rochas sedimentares quimiogénicas (calcários) e a sua meteorização com a formação de Terra Rossa. Ainda na pedreira, os alunos realizaram uma atividade imersiva, através da realidade virtual, assistindo à deslocação dos dinossáurios.

"... sempre que um Homem sonha o mundo pula e avança..." (António Gedeão)



https://shre.ink/Mgdr

Este local, por um lado proporcionou um momento de exploração do património natural e histórico da região e, por outro, promoveu uma reflexão sobre a importância da preservação ambiental e a relação entre o passado geológico e acontecimentos que decorrem na atualidade " O presente é a



chave do passado" e as práticas sustentáveis atuais. Um momento especialmente importante para os alunos da disciplina de Biologia e Geologia.

Impacto educativo

Esta visita de estudo representou uma oportunidade ímpar para os alunos estabelecerem ligações entre os conteúdos teóricos abordados em sala de aula e a sua aplicação prática em contexto real de trabalho. A experiência permitiu consolidar aprendizagens e competências transversais, promovendo a interdisciplinaridade e o pensamento crítico sobre as áreas de estudo dos respetivos cursos.

De acordo com os professores acompanhantes, "os alunos mostraram-se extremamente interessados e participativos durante toda a visita, fazendo perguntas pertinentes e estabelecendo ligações com os conhecimentos adquiridos nas aulas".

Agradecimento da Fravizel

A importância desta iniciativa foi também reconhecida pela própria Fravizel, que salientou a importância de "...juntos procuramos motivar a Sociedade a valorizar o ambiente e a contribuir para uma visão comum de sustentabilidade".

A visita terminou com o regresso a Condeixa por volta das 18h00, culminando um dia repleto de aprendizagens significativas e experiências enriquecedoras que certamente contribuirão para o percurso formativo destes jovens.

O Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova agradece à Fravizel pela calorosa receção e pela oportunidade proporcionada aos nossos alunos, reafirmando o compromisso da escola em proporcionar experiências educativas diversificadas e relevantes para a formação integral dos seus estudantes.

Professores António Pereira Elsa Borges Matilde Azenha

montado

tre outros)

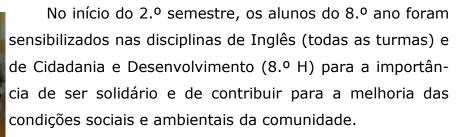
contributos de

bom

um

estado

Clothes for a Cause / Vamos Ajudar?



Foram realizados contactos com a Coordenadora do Serviço Social da Câmara Municipal de Condeixa e estabe-

leceu-se uma parceria com a Loja Social do município, que presta um serviço meritório de ajuda a quem mais necessita.

A atividade teve por objetivos desenvolver nos alunos ideais de solidariedade, ajuda e compaixão, bem como a

importância da reutilização e do combate ao consumismo.

Na escola EB nº2 de Condeixa-a-Nova, foi nente de recelha de bans novas ou usados em

ponto de recolha de bens novos ou usados em (vestuário, calçado, livros, jogos, brinquedos, enqual, durante várias semanas, recebeu muitos alunos e elementos da comunidade escolar.

No dia 12 de março, foi feita a entrega dos frutos obtidos com este *Clothing Drive*. As fotografias revelam bem a satisfação pelo trabalho realizado.

A todos os que participaram nesta iniciativa é deixado aqui um sincero agradecimento por toda a colaboração dada.

Professoras Odete Ferreira, Paula Marcelino e Paula Piscarreta

Segurança Rodoviária

Nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento da turma D, do nono ano, foram desenvolvidas algumas ações de sensibilização no âmbito da temática comportamentos de risco.

A primeira sessão foi levada a efeito pelos cabos Pedro Assunção e Rui Marques, da Guarda Nacional Republicana, no dia 12 de março e teve como tema A Segurança Rodoviária. Estes agentes

turma

abordaram a segurança rodoviária no caso específico das bicicletas e velocípedes com

motor. Alertaram para a mudança das regras de circulação rodoviária ocorridas em 2014 e para a necessidade de conhecer as regras básicas e adotar comportamentos cívicos quando se circula no trânsito quotidiano. Os alunos tiveram a oportunidade de visionarem um PowerPoint sobre o assunto e fazerem perguntas para esclarecerem as suas dúvidas em relação a esta temática.

Professora Ana Amaro

COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA

O Dia Internacional da Matemática (IDM) é uma celebração mundial. Foi proclamado pela UNESCO na 40ª sessão da Conferência Geral, em 26 de novembro de 2019. O dia 14 de março foi escolhido como a data do

IDM porque já era comemorado em muitos países como o Dia do Pi, com base no facto de que o número irracional **pi**, uma das constantes matemáticas mais conhecidas no mundo, poder ser ar-

redondado para 3,14.

O grupo 500 em colaboração com o grupo 230, nas

escolas Básica Nº2 e Secundária Fernando Namora, desenvolveu atividades matemáticas curiosas, instigantes, interessantes e saborosas, a saber: exposições interativas, jogos e desafios matemáticos, palestras, concursos e lanches geométricos, entre outras.

Professora Celeste Oliveira

MicroMundo

Partindo da problemática dos recursos naturais e ações antrópicos, cerca de cem alunos e três Professores da Escola Secundária Fernando Namora de Condeixa-a-Nova, Portugal, participam no projeto MicroMundo@euvg entre 2021 e 2025.

Apresentação do projeto Recolha da amostra de solo Kit Recolha

O projeto MicroMundo ca-

racteriza-se por ser um projeto internacional de ciência cidadã, que visa a transferência de conhecimento entre Ensino Superior e Ensinos Básico e Secundário, com os objetivos: promover a educação em saúde, nomeadamente na sensibilização para a correta utilização dos antibacterianos; proteger o ambiente contra resíduos desses compostos;



dar resposta ao problema global de saúde pública da escassez de alternativas terapêuticas para o tratamento de infeções por bactérias multirresistentes, através da pesquisa de novos antibióticos eficazes produzidos por bactérias do solo (WHO, 2024); preservar a biodiversidade da microbiota dos solos.

Desde 2021 que a Escola Fernando Namora estabeleceu uma parceria com a Escola Universitária Vasco da Gama (Coimbra, Portugal), permitindo aos seus estudantes participar, anualmente, em atividades experimentais no estudo da biodiversidade e pesquisa

de bactérias do solo produtoras de metabolitos com atividade antibacteriana eficaz.

Cada estudante participante procedeu: i) à colheita e tratamento de uma amostra de solo da sua região em ambiente não urbano; ii) ao isolamento de bactérias dos solo e análise



da sua biodiversidade; iii) à realização de ensaios de antibiose contra microrganismos

com relevância na saúde. (fotos1, 2, 3 e 4).

Durante este período, foram colhidas 90 amostras de solos, que originaram mais de 280 micro-organismos, os quais foram testados quanto à sua atividade antibacteriana. Do total, até ao momento, três demonstraram ser produ-



tores de metabolitos inibidores do crescimento de bactérias com relevância em saúde.

Professora Matilde Azenha

Exposição de maquetes

Os docentes têm à sua disposição diversos recursos didáticos para a mediação do

processo de ensino-aprendizagem, cada um com as suas particularidades de uso e elaboração.

A escolha dos recursos didáticos utilizados em salas de aula é uma etapa de grande relevância no processo ensinoaprendizagem, uma vez que recursos adequados podem representar fatores facilitadores capazes de estimular a aprendizagem.

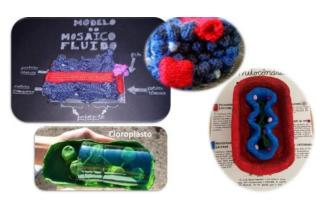


Esses recursos podem ser mais ou menos adequados, dependendo do conteúdo a ser ministrado, da afinidade do professor com os alunos, do tempo disponível e do objetivo da aula.

De entre os recursos, disponíveis, as maquetes destacam-se como importante recurso para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem em Ciências, por favorecem a construção do conhecimento, desenvolverem a criatividade, aprimoram o processo de aprendizagem dentro e fora da sala de aula, bem como a construção do conhecimento, uma vez que este recurso necessita da participação ativa do aluno.

Nicola e Paniz, (2016) referem que os modelos/maquetes são ótimos recursos para

que os alunos possam visualizar os objetos/ estruturas em tamanho maior, em três dimensões, e deixar de lado um pouco as observações de imagens do manual ou projetada. Elas tornam conceitos abstratos mais tangíveis, facilitando a compreensão e a retenção de informações complexas.



Nesta perspetiva, o 11º C foi desafiado a planificar, confecionar e aplicar o uso de maquetes no decorrer das aulas de Biologia e Geologia. A proposta da atividade foi elaborar modelos didáticos de maquetes que mostrassem células/organitos e processos de reprodução assexuada, após a lecionação destes conteúdos, servindo para consolidação de conceitos. O segundo desafio (criatividade) consistiu na reutilização de matérias e ou

materiais reciclados.

Os alunos aceitaram o desafio e tiveram momentos de pura criatividade. Resultado? O que se vê.

NICOLA, J. A.; PANIZ, C. M. (2016). A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de biologia. Infor, Inov. Rev. NEaD-Unesp, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 355-38.

In https://scispace.com/pdf/a-importancia-da-utilizacao-de-diferentes-recursos-didaticos-4zu05iovfl.pdf consultado a 10/03/2025

Professora Matilde Azenha

Uma aula diferente

Na passada sexta-feira, dia 28 de março, as turmas A e B do quinto ano, tiveram o prazer de receber a representante da RAIZ Editora, Dra. Carla Silva, que veio à nossa Escola dinamizar as "Olimpíadas da História".

Foi um concurso renhido, pois todas as equipas sabiam muito sobre as matérias.

Obrigada, Dra. Carla e parabéns a todos os alunos!



Professora Regina Pimentel

Bandeira Verde Eco-Escolas 24/25

No passado dia 26 de março, o Clube Eco-Escola assinalou o *Dia Mundial da Árvore e o Dia Mundial das Florestas* na Escola Básica n.º 2 de Condeixa-a-Nova, com o hastear da "*Bandeira Verde Eco-Escolas*". O galardão recebido foi, uma vez mais, o re-

sultado do trabalho realizado por esta escola no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

O programa incluiu um agradável momento musical, promovido pela professora Maria João Leitão e os seus alunos. Seguiu-se a plantação de uma árvore de fruto, junto à Horta Escolar, oferecida pelas coor-

denadoras do clube Eco-Escolas e, a terminar a manhã, realizou-se, com a colaboração da



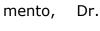
APais, o "*I Plogging Intertur-mas*", com alunos de todas as turmas do 2º CEB.

Equipados com luvas e sacos do lixo, recolheram resíduos no espaço escolar exterior, com entusiasmo e dedica-

ção. Destacaram-se as tur-

mas do 5° C e do 6° B, que receberam medalhas pelo seu esforço.

O evento contou com a presença do Diretor do Agrupa-





Avelino Santos, da Srª Vereadora da Educação, Dr.ª Ana Manaia, bem como de Alunos, Professores e Auxiliares Educativos.

Agradecemos a todos que ajudaram a manter a Nossa Escola uma Escola Verde e lembramos que o Planeta é de

todos e as pequenas ações podem ajudar a fazer a diferença.

As Coordenadoras Eco-Escolas Alice Pereira, Eduarda Andrade e Paula Marcelino

51º Aniversário 25 de Abril de 1974 Palestra com preso político na Biblioteca da Escola Secundária Fernando Namora

No dia 28 de março, entre as 10h30 e as 12h30, na Biblioteca da Escola Secundária Fernando Namora foi dada uma verdadeira aula de Cidadania para sessenta e dois alunos, do 9° e

11° anos de escolaridade. Os alunos e, todos os presentes, tiveram o privilégio de



contar com a presença de Clemente Alves, preso político durante o Estado Novo, que de forma emocionada e sentida partilhou a sua experiên-

cia, na primeira pessoa. Foram duas horas de verdadeiras e significativas aprendizagens,



em que os alunos absorveram cada palavra e demonstraram grande sensibilidade nas questões que foram apresentadas. Formar os jovens para uma Ci-

dadania ativa e consciente, prontos para os desafios do futuro, é cada vez mais um de-

safio que se coloca à Escola! E nós cá estaremos para o abraçar!

Ainda no âmbito das comemorações do 25 de Abril, estará patente no átrio da Escola uma Exposição alusiva aos 50 anos da Revolução, cedida pela URAP, que pode ser visitada por toda a comunidade educativa.

No dia 22 de abril haverá lugar a uma palestra, na Biblioteca da Escola Secundária Fernando Namora, dirigida aos alunos do ensino secundário, intitulada, "Abril ontem, Abril hoje. Novos e velhos ismos", proferida pelo professor Sérgio Neto da CITCEM/FLUP.



DESPORTO ESCOLAR - NATAÇÃO

Fase Distrital - Juvenis - Arganil

No dia 27 de março de 2025, decorreu, nas Piscinas Municipais de Arganil, a Fase Distrital de Natação do Desporto Escolar, só para Iniciados e Juvenis. Desta vez, para além dos alunos dos agrupamentos de escolas Miranda do Corvo е de Penela, habituais "adversários" do AE de Condeixa, estiveram também presentes alunos dos agrupamentos de escolas de Arganil, Figueira Norte, Mira, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital e escolas básicas e secundárias de Penacova e 2 de Coimbra, Avelar Brotero e José Falcão, num total de 90 nadadores. Sempre com grande responsabilidade e dedicação, em representação do nosso agrupa-

mento estiveram presentes as alunas:

Victória Costa (9.ºD):

-Estafeta 4x50 L - 3a class; Estafeta 4x25 E - 4a class; 50 L - 15a class

Beatriz Teixeira (10.ºA):

-Estafeta 4x50 L - 3a class; Estafeta 4x25 E - 4a class; 50 C - 6a

class; 50 B - 8a class; 50 L - 10a class



Inês Teixeira (10.ºA):

-Estafeta 4x50 L - 3a class; Estafeta 4x25 E - 4a class; 50 C - 5a class; 50 L - 12a class

Mariana Carapinheira (11.º A):

-Estafeta 4x50 L -3a class; 200 L -3a class; Estafeta 4x25 E -4a class; 100 L -4a class; 50 B -7a class.

As nossas alunas melhoraram os seus records pessoais em todas as provas em que participaram. Estão de parabéns, meninas!!! E ainda trouxeram umas medalhas para casa!



A próxima prova onde estarão envolvidos alunos do AE Condeixa decorrerá no dia



20 de maio de 2025, em Mira, desta vez só para os alunos mais novos, do escalão Infantis B.

Professora Paula Mota (responsável pelo grupo equipa)

No dia 3 de abril, a aluna Beatriz Pires representou a nossa escola nas Distritais do Desporto Escolar – Badminton. O seu desempenho mereceu o 1.º lugar e o apuramento para os Regionais que se realizarão em maio.

Mais um objetivo alcançado. Parabéns!



Professora Ana Bravo

O Desporto é essencial para o bem-estar físico e psíquico.

Todo o ser humano deveria fazer exercício físico pelo menos 30 minutos diários.

O desporto está patente em todas as estruturas escolares do país (mundo) visto ser muito importante iniciar desde tenra idade.

A prática desportiva é bastante benéfica para a saúde, tendo como vantagens a redução de doenças cardiovasculares, obesidade, pressão arterial, entre outras.

Um bom desportista eleva a sua autoestima e autoconfiança.

Faça desporto com alegria!

Pavilhão da Escola EB 2/3 Condeixa-a-Nova Assistentes operacionais – Graça Simões e Isabel Manaia

Canguru Matemático sem Fronteiras 2025

No âmbito das atividades promovidas pela disciplina de Matemática (grupos 500 e 230) deste Agrupamento realizouse no passado dia 2 de abril, 4ª feira, o CANGURU MATEMÁTICO SEM FRONTEIRAS 2025.

Este concurso tem como objetivos:

- Estimular o gosto e o estudo pela Matemática.
- Tentar que os alunos se divirtam a resolver questões matemáticas e percebam que conseguir resolver os problemas propostos é uma conquista pessoal muito recompensadora.
- Permitir que os alunos descubram o lado lúdico da disciplina.

Em Portugal, a organização deste concurso está a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática.

Aguardam-se os resultados do concurso, mas, desde já os calorosos parabéns matemáticos a todos os participantes!

Professora Maria Celeste Oliveira (representante do grupo 500)

Nos dias 2 e 9 de abril decorreram duas sessões sobre Suporte Básico de Vida. (SBV) Os alunos do Curso de Técnico de Auxiliar de saúde (TAS), sob a orientação da professora Elsa Borges, deslocaram-se à sala do 9.ºD para explicar como efetuar o SBV, nomeadamente as compressões, insuflações, posição lateral de segurança e manobra de Heimlich. Os alunos puderam assistir à explicação teórica e depois treinar individualmente e

em pares as técnicas aprendidas. Foram duas sessões muito úteis, interativas e interessantes para os alunos que, através de sessões

hands-on, puderam aprender técnicas que podem efetivamente salvar vidas.

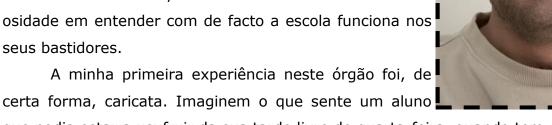
Ana Amaro

Experiências enriquecedoras



Desempenhar o cargo de Representante dos Alunos no Conselho Pedagógico simboliza uma responsabilidade acrescida de como devemos encarar a escola e o seu

funcionamento. Quando fui nomeado para este lugar, senti não só um reconhecimento pelo trabalho que tenho andado a desenvolver, mas também uma crescente curiosidade em entender com de facto a escola funciona nos seus bastidores.



que podia estar a usufruir da sua tarde livre de quarta-feira quando tem de estar numa reunião de 3 horas! É verdade, 3 horas (e não foram mais porque me dispensaram...)! Foi uma boa maneira de ser "praxado". No entanto, esta experiência impactou-me de uma forma que eu não estava minimamente à espera.

Passo a explicar: mal cheguei a casa, apercebi-me do trabalho extra dos professores, e o quão ele é essencial e vital. Se a ensinar os professores já gastam imenso do seu tempo, percebi que o dia só está completo após umas reuniões aqui e acolá, tudo em prol de um bom funcionamento das atividades letivas. Parece-me uma prova de amor, quase sempre desconhecida dos alunos.

O Conselho Pedagógico foi um órgão criado apenas após a grande e maravilhosa Revolução dos Cravos. Isto leva-me a refletir, mais uma vez, sobre a importância da Liberdade, mais propriamente a de expressão. Opinar sobre um assunto dá-nos voz, e é precisamente o poder de elogiar e de criticar, bem como o de sugerir algo que neste órgão é enfatizado. É para mim inconcebível tomar decisões sem ouvir ou, melhor dizendo, sem escutar as opiniões de todos os envolvidos, sejam eles professores, funcionários ou alunos, algo que tem sido respeitado no modelo de gestão.

Para não me alongar mais, apenas queria reiterar a necessidade de agradecer pela sorte de vivermos numa democracia consolidada e pelo que temos. Se existe Conselho Pedagógico é devido aos Capitães de Abril que conquistaram a (nossa) Liberdade.

> Afonso Gonçalves Representante dos alunos no Conselho Pedagógico

Conselho Geral: Representantes dos alunos

O Conselho Geral é o órgão mais importante da escola, tem a seu encargo as funções relacionadas com toda a comunidade escolar, pretendendo assim elaborar medidas e atividades que beneficiem todos os seus intervenientes, como exemplo alunos, professores, assistentes operacionais, encarregados de educação, camara municipal, entre outros.

Estes mesmos grupos contêm representantes eleitos democraticamente ou autopropostos por unanimida-

de pelo seu global. Falando particularmente da seleção dos representantes dos alunos, esta é realizada com uma eleição por apenas uma parte desse grupo escolar, pois só os alunos que celebrarem os 16 anos de idade até 15 de setembro do ano pertencente á eleição poderão realizar a sua junção e postumamente formar uma lista ou simplesmente, caso não estejam interessados a ser membro do Conselho Geral, poderão votar na sua preferência.

As representantes dos alunos em exercício atualmente foram eleitas a 10 de dezembro de 2024, sendo as representantes a Francisca Ferreira (11°D) e a Laura Botelho (11°B), e as suplentes a Bruna Curado (11°C) e a Francisca Nunes (11°B).

Na nossa perspetiva como elementos do Conselho Geral, consideramos que este é um órgão de grande importância, visto que é possível abordar qualquer assunto que possa ser proposto pelas diversas entidades presentes com o objetivo de poder melhorar o funcionamento da comunidade escolar. Sabemos também que mesmo sendo o órgão mais importante da comunidade escolar não interfere diretamente na mesma. As decisões tomadas no Conselho Geral afetam o funcionamento da comunidade escolar, porém passam apenas por ser decisões e alterações de uma face mais democrática.

Agradecemos a oportunidade de pertencermos ao Conselho Geral e esperamos conseguir ajudar a melhorar o funcionamento e a relação entre a escola e os alunos. Representaremos da melhor forma possível todos os alunos do agrupamento de escolas de Condeixa-a-nova.

Qualquer dúvida que possa surgir teremos todo o gosto em poder ajudar, igualmente se surgir algum assunto pertinente que achem importante ser colocado no Conselho Geral agradecemos a vossa comunicação.

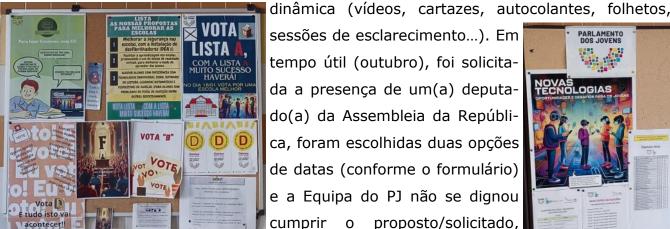
Laura Botelho e Francisca Ferreira

Parlamento dos Jovens

"NOVAS TECNOLOGIAS: OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA OS JOVENS"

A edição de 2024/2025 do Programa Parlamento dos Jovens, cujo tema é "Novas Tecnologias: Oportunidades e desafios para os jovens" começou com a inscrição da nossa Escola e com a sensibilização e mobilização da comunidade escolar. Até 30 de novembro, sete listas (setenta alunos do 3.º ciclo) candidataram-se à eleição para deputados à Sessão Escolar. A Campanha Eleitoral decorreu de 2 de dezembro de 2022 a 15 de janeiro de 2025, de forma

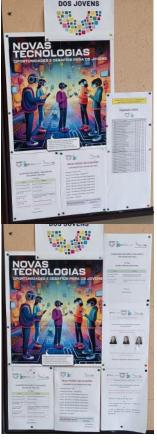




sessões de esclarecimento...). Em tempo útil (outubro), foi solicitada a presença de um(a) deputado(a) da Assembleia da República, foram escolhidas duas opções de datas (conforme o formulário)

cumprir o proposto/solicitado,

apesar dos inúmeros telefonemas/emails do professor coordenador. Foi proposta pela escola a presença da deputada Marisa Matias, pelo facto de ser da região de Condeixa e mediática; a deputada declinou o convite, mas a Equipa não a substituiu por outro(a) dos(as) 229 restantes, apesar de saber que o(a) deputado(a) não teria que ser necessariamente do partido político da deputada proposta inicialmente (que, de forma pouco responsável, apenas se dignou responder negativamente no dia anterior à 2.ª data proposta, inviabilizando a presença de outro(a) deputado(a) de outro grupo parlamentar), tan-



to mais que os deputados vêm às escolas em nome do Parlamento e não dos Partidos Políticos. A Assembleia da República, enquanto entidade promotora do programa do PJ, deveria assegurar a igualdade de oportunidades, o que não aconteceu. As restantes Escolas tiveram direito à presença de um(a) deputado(a) e o Agrupamento de Escolas de Condeixa, não. Foram criadas expetativas nos alunos que, irresponsavelmente, não foram satisfeitas.

Em 16 de janeiro de 2025, decorreu o escrutínio, onde as sete listas disputaram, com saudável rivalidade, as eleições para deputados candidatos à Sessão Escolar, tendo votado 68,7% dos estudantes dos 2.º e 3.º ciclos,



com entusiasmo e civismo dignos de registo. A Sessão Escolar decorreu no dia 20 de janeiro, com 30 dos 31 deputados eleitos, da qual saiu o Projeto de Recomendação da escola, com as medidas que os deputados entenderam dever ser tomadas sobre o tema. Na

Sessão, os jovens elegeram, ainda, os três deputados representantes da escola na Sessão Distrital/Regional. Finalmente, os deputados foram convidados a propor um tema para debate na edição do Parlamento dos Jovens do ano seguinte, a ser votado na Sessão Distrital/Regional e apresentado à Comissão Parlamentar de Educação e Ciência.



No dia 5 de fevereiro, as deputadas eleitas para a Sessão Distrital assistiram, no Auditório da Escola, a um "Webinar para deputados eleitos às Sessões Distritais e Regio-

nais", promovido pela equipa do Parlamento dos Jovens

Em 10 de março, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, na Figueira da Foz, decorreu a Sessão Distrital/Regional. Contando com a presença de um Deputado da Assembleia da Repú-



blica (Dr. Martim Syder), da Representante do IPDJ, da Delegada Regional da Educação e da Vereadora da Educação do Município da Figueira da Foz, a Sessão realizou-se para que os 75 jovens deputados representantes de 25 escolas do círculo de Coimbra tomassem as deliberações ao nível do círculo eleitoral e elegessem os deputados à Sessão Nacional do

Parlamento dos Jovens. Representaram o nosso Agrupamento Ema Roseiro, (8.ºB), Helena Matias (8.ºB) e Filipa Antunes (8.ºG). Com entusiasmo e competência, as nossas jovens deputadas defenderam as três medidas do Projeto de Recomendação da nossa



Escola e participaram ativamente na Sessão, debatendo e aprovando o Projeto de Recomendação do círculo eleitoral de Coimbra e elegendo os representantes à Sessão Nacional, que irá ter lugar na Assembleia da República nos dias 12 e 13 de maio de 2025.

É, assim, com satisfação que constatámos que o Programa Parlamento dos Jovens permitiu, entre outros objetivos, educar os nossos jovens para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política; dar a conhecer o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses; promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões; incentivar a reflexão e o debate sobre a saúde mental; proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais; estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria; e sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

Domingos Oliveira (Parlamento dos Jovens)

PADDE-Mês da Internet mais segura

Partilhamos o link do Padlet para que seja possível partilhar atividades/ações realizadas no âmbito do Mês da Internet Mais Segura, que será comemorado ao longo do mês de fevereiro.

Deixamos alguns links que poderão servir de apoio na abordagem do tema que se pretende que seja tratado ao longo do mês de fevereiro.

Alguns links direcionam para temas sensíveis que merecem a atenção de todos:

https://www.internetsegura.pt/dia-internet-mais-segura

https://www.internetsegura.pt/violencia-no-namoro-online-logoutaoabusoa

https://www.internetsegura.pt/o-que-internet-diz-de-si

https://www.internetsegura.pt/recursos/brochures/4

Site Seguranet:

https://www.seguranet.pt/

https://www.seguranet.pt/recursos-de-apoio-1

https://www.seguranet.pt/campanha-nao-violencia-online-escolhas-conscientes

Falecimento de Maria Teresa Horta

Morreu na passada terça-feira, 4 de fevereiro, em Lisboa, Maria Teresa Horta, uma das autoras da marcante obra "Novas Cartas Portuguesas". A BBC colocou a escritora portuguesa entre "as 100 mulheres mais influentes e inspiradoras de todo o mundo".

Escritora, jornalista e poetisa, Maria Teresa Horta ficou conhecida na história da literatura portuguesa como uma das "três Marias". Por ser uma das três



autoras do livro "Novas Cartas Portuguesas", foi processada e julgada em 1972, ao lado de Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa.

Uma perda de dimensões incalculáveis para a literatura portuguesa, para a poesia, o jornalismo e o feminismo, a quem Maria Teresa Horta dedicou, orgulhosamente, grande parte da sua vida", pode ler-se no comunicado da editora Quetzal.

Sugerimos que a leitura de alguns destes poemas, ou de outros, em sala de aula, seja uma oportunidade de, através dum exercício estimulante de reflexão critica literária e poética.

Professora Ana Paula Amaro

Desobediência

Não me exijam que diga o que não digo não queiram que escreva o meu avesso não ordenem que eu aceite o que recuso não esperem que me cale e obedeça

in Estranhezas



Aqui também poderão ver <u>Maria Flor Pedroso entrevista</u> a escritora Maria Teresa Horta - cerca de 35 minutos

Notícia de Comunidade, Cultura e Arte: <u>Maria Teresa Horta: a poeta insubmissa e a última das</u> <u>"Três Marias"</u>

A Beleza das Pequenas Coisas: <u>Maria Teresa Horta (1937-2025): "Sou uma pessoa extremamente triste, mas não sou frágil. Sempre lutei pela liberdade, desde os 15 anos"</u>

Notícia Expresso: Escritora Maria Teresa Horta morre aos 87 anos

Bolos da Páscoa

Marmelada Biológica, Broinhas de Batata, Bolos da Páscoa são só alguns exemplos de receitas confecionadas na sala de Educação Especial da Escola Secundária Fernando Namora, ao longo deste tempo, no âmbito das atividades funcionais - culinária.

Nestas atividades houve sempre a participação de todos os alunos que, de acordo com as suas capacidades, deram o seu melhor para que estas receitas tradicionais ficassem deliciosas.

Deixamos, aqui, alguns registos fotográficos que o comprovam. O mais recente... Bolos da Páscoa!





BOLOS DA PÁSCOA



Ingredientes:

9 ovos 750 g de açúcar 2 kg de farinha com fermento 200 g de margarina ½ I de leite 3 laranjas (sumo e raspa) Raspa de 1 limão 1 ovo para pincelar

Modo de preparação:

Bate-se muito bem o açúcar com os ovos inteiros.

Depois junta-se a margarina derretida, a raspa do limão e a raspa e o sumo das laranjas.

Intercaladamente, junta-se a farinha e o leite. Bate-se tudo muito bem (deve usar-se as mãos para amassar).

Com a massa fazem-se bolas com as mãos. No cimo dos bolos faz-se uma cruz com uma faca.

Pincelam-se os bolos com ovo batidos.

Vão ao forno a cozer em tabuleiro polvilhado com farinha.

Bom apetite

Professora Marília Frías

500 anos d'Alma Lusitana ::

SEMANA DOS AFETOS

No âmbito da Semana dos Afetos, entre os dias 10 e 14 de fevereiro, as docentes e os alunos da sala de Educação Especial da Escola Secundária Fernando Namora dinamizaram a atividade "ÁRVORES DOS AFETOS" para toda a comunidade educativa.

Um dos principais objetivos pretendidos foi a possibilidade dos alunos desenvolverem esta atividade com os colegas das suas respetivas turmas (9.ºA; 9.ºF; 9.ºH; 11.ºD e 12.ºE), promovendo relações nterpessoais e a consciencialização da importância dos afetos no nosso dia-a-dia.

A atividade consistiu na decoração de ramos de árvores a que chamámos "Árvores dos Afetos". Foram decoradas cinco árvores, correspondentes às turmas dos alunos que beneficiam de medidas adicionais e mais uma para docentes e

Denk a Ton Marca A

não docentes, perfazendo um total de seis árvores, colocadas no hall de acesso às escadas do 1.º piso.

Atempadamente, em contexto de sala, foram construídos diversos materiais alusivos ao tema: flores e *mobiles* de papel, pompons, vários materiais sensoriais, seleção de poemas... Construíram-se, também, cartões que foram distribuídos pelos alunos da sala de Educação Especial aos seus colegas da turma e aos quais apresentaram as atividades.

Ao longo da semana, nesses cartões, os alunos e toda a comunidade educativa foram convidados a escrever frases, poemas ou pequenas mensagens, de forma individual, tendo como ponto de partida cinco conceitos, nomeadamente, "GOSTAR É..."; "AMIZADE É..."; "AFETO É...", "AMOR É...", que foram colocando nas árvores.

Para além disso, foram incentivados a colaborar noutra atividade intitulada "Deixa a Tua Marca" que consistia no preenchimento de 2 corações de grandes dimensões com marcas digitais utilizando várias cores de tintas.

O espaço onde decorreu a iniciativa possibilitou a criação de um ambiente acolhedor, onde o bem-estar e a afetividade se fizeram sentir. A participação nas diversas atividades foi notória, sobretudo por parte dos alunos que manifestaram grande interesse, entusiasmo e uma forte adesão. O balanço foi muito positivo!

Alunos da Educação Especial da ESFN



Miúdos a Votos!

Um dos momentos mais aguardado pelos alunos, no âmbito da iniciativa "Miúdos a Votos!" está a aproximar-se! falamos da campanha eleitoral que inicia a **20 de janeiro** e que se prolonga até 10 de março. As bibliotecas já têm em destaque os livros candidatos.

Literacia da Informação Como usar um dicionário?

Os alunos do 5.º C e do 5.º D assistiram na biblioteca a uma sessão sobre como utilizar o dicionário. Os alunos puderam recordar alguns conceitos e truques que ajudam a fazer uma utilização eficaz desta ferramenta.

Chá com livros

A Biblioteca Escolar da Escola Secundária Fernando Namora convidou a comunidade escolar para um momento de "serena harmonia", intitulado Chá com Livros. Nesta atividade, pretendeu-se, a pretexto de um chá e respetivos acompanhamentos,

os professores para a leitura, trazendo uma selivros para a sala de professores. É uma técnica lha o ditado: "Se Maomé não vai à montanha,

motivar leção de que espe-

Como se usa um

DICIONÁRIO?

a Escolar da EB2 de Conde

vem

montanha a Maomé". A intervalos regulares, normalmente a cada quinze dias, grupos de professores organizam-se para providenciar aos colegas um momento de partilha, trazendo iguarias, doces e salgados. É sempre um momento de convívio, aguardado com expectativa.

Quanto à leitura, espera-se que a divulgação de obras que vão chegando à biblioteca possa enriquecer o dia-a-dia dos professores

"Então, bebamos uma chávena de chá.

Como Kakuzo Okakuro, o autor de "O Livro do Chá", que ficava desolado com a revolta das tribos mongóis no século XIII não por ter trazido morte e destruição, mas por ter destruído o fruto mais precioso da cultura Song, a arte do chá, sei que não se trata de uma beberagem menor. Quando passa a ser um ritual, é o cerne da aptidão para

a grandeza nas pequenas coisas. Onde está a beleza? Nas grandes coisas que, tal como as outras, estão condenadas a morrer, ou nas pequenas que, sem nada pretenderem, sabem incrustar no momento uma gema de infinito?

O ritual do chá, essa recondução precisa dos mesmos gestos e da mesma degustação, esse acesso a sensações simples, autênticas e requintadas, essa liberdade é dada a cada pessoa para se converter, por pouco dinheiro, num aristocrata de gosto, porque o chá tanto é bebida dos ricos como dos pobres, portanto, o ritual do chá tem a virtude extraordinária de introduzir no absurdo das nossas vidas uma brecha de serena harmonia. Sim, o universo conspira para a futilidade, as almas perdidas choram pela beleza, estamos rodeadas de insignificância. Então, bebamos uma chávena de chá. Faz-se silêncio, ouve-se o vento soprando lá fora, as folhas de outono farfalham e levantam voo, o gato dorme a uma luz quente. E, em cada gole, sublima-se o tempo."

In A elegância do ouriço de Muriel Barberv

" Comemoração dos 500 anos do nascimento de Camões"

Neste âmbito, têm sido dinamizadas diversas atividades, dirigidas a todos os alunos deste Agrupamento e a participação das nossas crianças e jovens tem sido entusiasmante.

A Rede de Bibliotecas de Condeixa avança com mais uma edição do projeto itinerante "30 dias, 30 livros", que tem como objetivo levar livros às escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-Infância situados fora da sede de concelho e que não dispõem de biblioteca escolar. Este projeto, que se mantém ativo há vários anos, oferece a muitas crianças a oportunidade única de aceder a um conjunto diversificado de livros,

renovados periodicamente através dos baús literários.

Este ano, o projeto ganha um novo destaque ao trabalhar o tema "Camões", no âmbito das comemorações dos 500 anos do nascimento do poeta, promovendo o contacto dos alunos com a obra e o legado de uma das figuras maiores da literatura portuguesa.

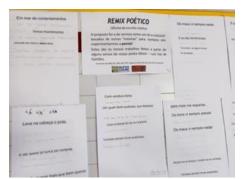




REMIX POÉTICO: Oficina de escrita criativa

A proposta foi a de sermos como um DJ e misturar bocados de outras "músicas" para, também nós, experimentarmos a poesia!

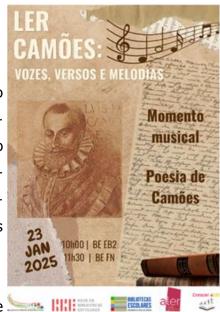
Estes são os nossos trabalhos feitos a partir de alguns versos do nosso poeta Maior - Luís Vaz de Camões.



"LER CAMÕES: Vozes, versos e melodias"

"LER CAMÕES: Vozes, versos e melodias" – este foi o mote para a leitura de poemas da lírica Camoniana por alunos do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, no âmbito das comemorações dos quinhentos anos do nascimento de Luís Vaz de Camões . Esta atividade foi dinamizada pelas bibliotecas escolares (professoras bibliotecárias Ana Rita Amorim e Helena Reis).

Camões, que cantou o "peito ilustre lusitano", deve ter sentido o canto da sua poesia lírica e épica, magistralmente interpretada por alunos e professores de música da escola. Cantou-se e desassossegaram-se os espíritos inquietos dos alunos e professores que assistiram a um momento de memória e homenagem ao homem que faz 500 anos. Imortalizou-se o nosso Grande Poeta e ficará, certamente, na memória dos nossos alunos a imagem de um dia repleto de erudição e emoção.



No dia 23 de janeiro de 2025, o Agrupamento de Escolas de Condeixa celebrou o V centenário do nascimento de Luís de Camões, respondendo, assim, aos desafios nacionais lançados pela Rede de

> Bibliotecas Escolares, com a iniciativa "Camões: Engenho e Arte".

Alunos de todas as escolas participaram na leitura simultânea de vários textos selecionados pela Biblioteca Escolar (lírica camoniana, excertos de livros sobre Camões, vídeos com poemas de Camões

musicados). Esta atividade, que une alunos de todas as faixas etárias, decorrerá de forma sincronizada, celebrando o legado literário do poeta maior da literatura portuguesa.

De manhã, as BE da ESFN e da EB n.º 2 foram palco de

mento musical protagonialunos do prof Mário Alves fa Maria João, onde se temas representativos da Camões, entrecortados a <u>declamação</u> <u>de alguns</u>

sonetos.

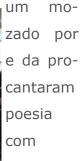
Foi um dia para ce-Calebrar relembrar o

mões, revisitar a obra e









Sessões "Vida e obra de Luís Vaz de Camões" Turmas do Jardim de Infância, 1.º ciclo e Escola básica n.º3

Luís de Camões, Luisinho para os amigos, apresentou-se às turmas dos JI e 1º ciclo da EBnº3:

"Olá! Vocês conhecem-me? Muito prazer! Luisinho para os amigos... E nós vamos ficar amigos!

Vou contar-vos a minha história...

Conhecem **Os Lusíadas**?! É um livro maravilhoso onde eu contei as aventuras dos Portugueses corajosos

e aventureiros... E tem lá um episódio... Com um grande gigante assustador... Querem

saber mais?!? Estejam atentos."

O Luisinho faz agora parte do espólio do catálogo da Biblioteca da Escola Básica nº3 e foi oferecido pela associação de pais da EB3, a quem muito se agradece. Foi feito pelas mãos maravi-

> lhosas da educadora Nina (Fernanda Raposo) e vai ser um recurso valioso para explicar melhor aos nossos alunos mais novos do JI e do 1º ciclo quem foi este nosso grande escritor!



A melhor homenagem que se pode fazer ao nosso grande Poeta é tê-lo presente diariamente na nossa Biblioteca, para que possa ser visto, lido e analisado. Por isso, esta é a figura que está em permanência na nossa exposição rodeado de obras que pretendem avivar a sua memória e imortalizá-lo.



Ler Camões



No âmbito do estudo da disciplina de Português, 10.º ano, as turmas da professora Sandra Galante, sob a sua orientação, realizaram um trabalho sobre a Lírica Camoniana. O resultado final é esta breve antologia que reúne alguns dos poemas mais conhecidos do poeta.

27 DE JANEIRO - DIA INTERNACIONAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DO HOLOCAUSTO

Este é um dia de lembrança em nome dos milhões de vítimas provocadas pelo genocídio da Alemanha nazi sobre os judeus, ciganos, homossexuais, deficientes físicos ... Alinhados com o dever de Memória, entre 20 de janeiro e 14 de fevereiro, o Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova desenvolveu um conjunto de atividades que passou



por palestras, exposições, partilha de testemunhos, sugestões cinematográficas, entre outras.

Neste sentido, promovemos o dever de memória de todos e, de cada um de nós, no propósito de que "a História não se repita", porque "Esquecer é matar duas vezes"!

Este dia foi implementado através da Resolução 60/7 da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), a 1 de novembro de 2005 e tem como objetivo não esquecer o genocídio de cerca de seis milhões de judeus pelo regime nazi.



Todos os anos a ONU define um tema, em 2025 é «A memória do Holocausto e a

educação para a dignidade e os direitos humanos», ano em que assinala os 80 anos do

causto.

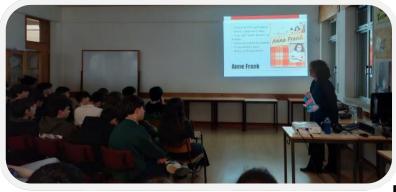
https://shre.ink/MDkt https://shre.ink/MDk5

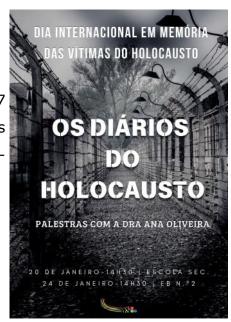
🎉 fim da Segunda Guerra Mundial e do Holo-

:: NA BIBLIOTECA ACONTECE

27 de Janeiro – Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto

Este dia foi implementado através da Resolução 60/7 da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), a 1 de novembro de 2005 com o objetivo de perpetuar a memória do genocídio de cerca de seis milhões





de judeus pelo regime nazi.

Este é um dia de lembrança em nome dos milhões

de vítimas provocadas pelo genocídio da Alemanha nazi sobre os judeus, ciga-

nos, homossexuais, deficientes físicos ...





500 anos d'Alma Lusitana ::

Alinhados com o dever de Memória, o Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova desenvolveu um conjunto de atividades que decorreu entre o dia 20 de janeiro e o dia 14 de fevereiro. As atividades tiveram início e foram concluídas com duas palestras, a primeira destinada aos alunos do 3ºciclo, intitulada os *Diários no Holocausto* e a última aos alunos do ensino secundário sobre *O Antissemitismo ao longo dos tempos.* Foram organizadas exposições, partilhados testemunhos de sobreviventes e disponibilizadas sugestões cinematográficas de forma a proporcionar aos alunos momentos de reflexão e de construção de consciência crítica sobre momentos da História que não queremos ver repetidos.



Todas as turmas do 9ºano de escolaridade realizam, no presente ano letivo, uma

visita de estudo ao Museu do Holocausto, no Porto.

Neste sentido, procuramos perpetuar o dever de memória no propósito de que "a História não se repita"!

HOLOCAUSTO



Professora Paula Morgado

Festival de teatro Deniz Jacinto

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de Condeixa têm o prazer de informar que o Teatro está mais uma vez de volta, na 9.a edição do Festival Deniz-Jacinto, chamando este ano, novamente para a plateia, os alunos do agrupamento de escolas de Condeixa.

O evento, dinamizado pela Câmara Municipal, promove durante um mês, algumas sessões, no cineteatro condeixense, exclusivamente dedicadas aos nossos estudantes.

Para os alunos do 8.º ao 12.º ano de escolaridade, a autarquia oferece, no âmbito das comemorações do V Centenário do nascimento do nosso poeta maior, Luís Vaz de Camões, a peça "Luís, o poeta e o Homem", encenado pela Companhia de Teatro Profis-sional "ETCetera", de Vila Nova de Gaia.

Luís Vaz de Camões é, sem dúvida nenhuma, um reconhecido poeta português, mas o que conhecemos de Ca-

mões enquanto homem? Sabemos o que o influenciou a ser Poeta? O que distingue o Poeta do Homem? O espetáculo pretende evocar a lírica camoniana, de onde vem e para onde foi, mas sobretudo, perceber quem foi o Homem atrás do Poeta, os seus sonetos, as suas cantigas, as suas rimas, as suas reflexões e a sua obra de destaque – Os Lusíadas.

Tudo começa com a inquietação do Professor Luís que procura novas técnicas para lecionar de forma mais apelativa a vida e obra deste génio. Com a chegada de Daniel, o seu amigo historiador, a solução parece próxima pois este dispõe-se a ajudar até que surge D. Alice, a empregada do professor que decide intrometer-se na conversa e até opinar. Assim sendo, o professor decide juntar os dois e proporcionar-lhes esta "aula encenada" cujo rumo vai sempre surpreender. Com duração de 1h15min e protagonizada por três atores, esta peça com música tocada ao vivo propõe aos alunos e professores que embarquem numa viagem que coloca lado a lado o nosso mundo e o de Luís Vaz de Camões.

As sessões decorrerão no Auditório dos Bombeiros Voluntários no dia 24 de fevereiro, em 3 sessões diferentes (9h, 11h45 e 14h45) e será gratuita (oferta da CMC).

Os alunos serão acompanhados pelos docentes que lecionam os respetivos tempos letivos.



Atividades da biblioteca

Muitas das atividades são já habituais, sendo que há algumas específicas relacionadas com a temática das comemorações dos 500 anos de Luís de Camões.

A biblioteca tem efetuado atividades colaborativas em contexto de sala de aula na área da Cidadania e das diferentes Literacias: Financeira, Leitura, da Informação e dos Media.

"...a biblioteca escolar constitui um lugar de interseções **e colaboração** para o desenvolvimento das literacias. A biblioteca favorece a educação inclusiva e enriquece os contextos e as estratégias de ensino e de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento das literacias essenciais ao exercício de uma cidadania plena.

O referencial **Aprender com a biblioteca escolar** é um instrumento determinante na persecução destes objetivos, tendo sido demonstrada pelas escolas envolvidas na sua aplicação, a clara vantagem deste tipo de intervenção, quer na motivação dos alunos, quer no enriquecimento das práticas de ensino, nos resultados obtidos e nos produtos gerados."

As bibliotecas escolares são um espaço educativo integrador de **múltiplas literaci- as** e desempenham um papel cada vez mais decisivo de **capacitação** das crianças e dos jovens que as utilizam, formal ou informalmente.

A integração explícita e intencional em projetos e atividades realizadas com e pelas bibliotecas escolares de competências nas áreas da **leitura**, dos **media** e da **informação**, em ambientes físicos ou digitais, constitui uma das mais importantes estratégias para o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal e cultural dos jovens.

Num contexto educativo em que, no <u>Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória</u> se considera "a escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde os alunos adquirem as múltiplas literacias que precisam de mobilizar," a biblioteca escolar pode, através dos instrumentos de que dispõe, dar um contributo significativo e imprescindível para a reconfiguração que se pretende para a escola pública.

De igual modo, para a concretização da flexibilidade curricular, a biblioteca escolar constitui um lugar de interseções e **colaboração** para o desenvolvimento das literacias. A biblioteca favorece a educação inclusiva e enriquece os contextos e as estratégias de ensino e de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento das literacias essenciais ao exercício de uma cidadania plena.

O referencial *Aprender com a biblioteca escolar* é um instrumento determinante na persecução destes objetivos, tendo sido demonstrada pelas escolas envolvidas na sua

aplicação, a clara vantagem deste tipo de intervenção, quer na motivação dos alunos, quer no enriquecimento das práticas de ensino, nos resultados obtidos e nos produtos gerados.

Da análise da informação recolhida anualmente através da Base de Dados RBE, que consta dos relatórios que têm sido publicados em cada ano, se conclui que o recurso ao Aprender com a biblioteca escolar se tem alargado significativamente, esperando-se que todos os professores bibliotecários recorram cada vez mais ao referencial, colocando-o ao serviço dos desafios que se apresentam às escolas, através da colaboração intensa com outros docentes, órgãos de gestão e parceiros.

Chat... what? - Literacia dos Media

Análise de um vídeo e reflexão sobre as implicações dos chatbots na comunicação online.

Literacia da informação- pesquisa: biografia de Camões

Ao longo do mês de fevereiro, os alunos do 3.º A, 3.º B e 4.º A da EB1 estão a realizar um trabalho de pesquisa que incide na vida e obra de Camões. Antes de iniciarem a pesquisa *online*, os alunos aprenderam alguns métodos e técnicas que ajudam a fazer uma pesquisa verdadeira-



mente eficaz. Este trabalho servirá de base para a construção de um *Kahoot* que será divulgado e partilhado junto da comunidade escolar.

Literacia da Informação- pegada digital

O 6.º D, acompanhado pela profa Aldina Esteves, assistiu a uma sessão sobre Pegada Digital onde se falou de questões relacionadas com a privacidade de dados e como nos devemos proteger quando utilizamos as redes sociais. Ao longo da sessão, os alunos foram insta-



dos a resolver alguns desafios e conheceram algumas regras básicas de netiqueta.

Dia 0 da Internet Mais Segura é uma iniciativa em que as bibliotecas escola-



Dia da Internet Mais Segura Terça-feira

2025 11 de fevereiro

res se empenham, uma vez que vai ao encontro de uma das suas vocações mais relevantes: desenvolver a literacia mediática.

Para assinalar esta data, a Biblioteca Escolar, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, dinamizou, com o 7.º A, 7.ºH e 4.ºA, uma atividade sobre desinformação e as Fake News - temática atual que vai ao encontro dos domínios que sustentam o conceito global de cidadania digital.

11 DE FEVEREIRO - Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência

A 22 dezembro 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu escolher um dia para consagrar o papel fundamental que as mulheres e as raparigas desempenham na ciência e na tecnologia.

Assim, o Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência passou a celebrar-se a 11 de fevereiro de cada ano, sendo as comemorações dinamizadas pela UNESCO e pela ONU Mulheres, em colaboração com instituições e parceiros da sociedade civil, que têm como objetivo promover as mulheres e raparigas na ciência. A igualdade de género é uma prioridade global para a UNESCO e o apoio às jovens raparigas, a sua educação e a plena

capacidade de dar voz às suas ideias são fatores chave

para o desenvolvimento e a paz.

A celebração deste ano, que marca o 10.º aniversário deste Dia Internacional, foca-se no tema "Explorar

as carreiras de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM): a voz delas na Ciência".

Cientes de que os estereótipos de género continuam a influenciar as escolhas das raparigas no que diz respeito ao percurso académico que pretendem seguir, assinalamos algumas mulheres

portuguesas que ultrapassa-

ram preconceitos, tornando-se numa referência no mundo das Ciências.

Dia dos Namorados / Dia dos Afetos

Na semana em que se comemora o Dia dos Namorados/ Dia dos Afetos, as bibliotecas encheram-se de corações e de ver-

sos de amor.

Na EB2, o átrio da biblioteca recebeu uma exposição de poemas de Ca-

mões que versam o amor. Na manhã de S. Valentim, as portas das salas de aula receberam as turmas com QRcodes de poemas de Camões. E a sala da biblioteca acolheu um marco do correio onde os alunos e alunas depositaram cartas de amor/de amizade que posteriormente foram distribuídas por alunas da Associação de Estudantes.

Durante a semana, a biblioteca da EB2 proporcionou algumas oficinas comemorativas dos V Centenário do nascimento de Camões. A partir de um vídeo e do poema "Amor é um fogo

que arde sem se ver", as turmas participantes foram convidadas a refletir sobre esse sentimento e, posteriormente, deixarem registadas algumas

"Rimas à guisa de Camões", onde tentaram definir o Amor. As duas salas da Educação Especial da EB2 também assinalaram a efeméride. A partir da história de Davide Cali, "O

que é o amor?", os alunos também falaram do amor e tenta-

ram dar uma definição deste sentimento.

Na EB1, e no âmbito do projeto "Ler, Ouvir

e Pensar", as professoras afetas à Biblioteca dinamizaram também atividades do Dia dos Namorados/ Dia dos Afetos a partir da leitura deste livro. A biblioteca enfeitou-se com inúmeros corações e outras tantas tentativas de definir o Amor.





Neste dia, foram distribuídos muitos afetos em forma de poesia e as sugestões de leitura tiveram o amor e a amizade como tema predominante.



Entrelinhas- ler, reler e tresler

Iniciou no dia 17 de fevereiro de 2025 o projeto Entrelinhas- ler, reler e tresler, dinamizado pela formadora e atriz Adriana Campos. Desenrolou-se em duas sessões muito divertidas, desafiadoras que provocaram a reflexão sobre o poder e o lugar das palavras. Este projeto, destinado aos alunos do 3.º ciclo, visa dar resposta às necessidades de recuperação de competências de leitura e escrita que ficaram comprometidas durante o *lockdown* da Covid-19.

Esta iniciativa tem como objetivo principal promover os hábitos de leitura como base para a recuperação das competências de leitura e escrita dos alunos, potenciando a sua capacidade de pensar sobre o que lê, o que vê e o que ouve. As atividades desenvolvidas baseiam-se na oferta de leituras variadas, associadas a tarefas de escrita e comunicação, fazendo uso do pensamento crítico, numa abordagem que integra estratégias e interações em torno do ato de ler e de fruir através da arte. As sessões decorrerão todas as segundas -feiras, até perto do final do ano letivo. Prevê-se, em cada sessão semanal, a integração de diferentes metodologias ativas, desafios e dinâmicas performativas à volta dos textos de diferentes autores/tipologias e de outros objetos artísticos de, envolvendo temas do interesse dos alunos e outras propostas que pretendem enriquecer a sua cultura geral e suscitar a sua curiosidade.



21 de março - Dia da Poesia

CONCURSO DE ESCRITA CRIATIVA

Mais uma vez, as crianças e os jovens do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova foram convidados a participar num concurso de poesia, promovido pelas Bibliotecas Escolares. O objetivo foi

incentivar o gosto pela escrita e pela partilha da emoção em verso, assumindo-se este concurso como um repto à resistência dos que recusam perder o valor da palavra.

A temática a abordar esteve relacionada com as comemorações dos 500 anos do

nascimento de Camões, nomeadamente no que diz respeito às seguintes linhas da lírica camoniana: natureza, amor, representação da amada, mudança, desconcerto do mundo e reflexão sobre a vida pessoal.

Poemas premiados

1.º ciclo

1.º prémio - *Serenidade*Carminho Fernandes do 3.ºA , E.B. nº3

Serenidade

Os passarinhos Felizes cantando, Saltitam nos ramos O vento embalando.

Planando na brisa, No céu vão sonhar, Sabem que o ninho Os há de esperar.

À sombra das folhas Sereno e florido, O campo abriga O sonho esquecido.

O tempo sossega, O rio desliza, A vida desperta Na luz que precisa.

E ali, no verde Dos ramos e chão, Bate tranquilo, O meu coração.

2.º prémio - *A beleza da Natureza* Túlipa Silva do 3.ºC da E.B. nº3

A beleza da Natureza

Encontrei um girassol A olhar para o sol. Li o seu pensamento, A brincar com o vento.

Cheirei uma flor, Que cheirava a amor. Não sabia o que fazer, Parecia-me compreender.

Senti o vento a soprar, O meu cabelo a voar, A minha cabeça a pesar, Nem consigo pensar.

Vi o mundo a girar, E o tempo a passar, Que encanto, que beleza, Adoro a Natureza!



3.º prémio - *Poeta de Portugal* Maria Constança Branco, 2.ºB, E.B. nº1

Poeta de Portugal

Camões poeta de Portugal Escritor, poeta e marinheiro, Perdeu um olho na guerra, Era muito namoradeiro. O amor sempre o encantou, E muitos poemas inspirou! Escrevia para as amadas Poesias encantadas. Dizem que em Coimbra estudou, A história de Pedro e Inês contou, Nas noites de luar cantou, Oue vida animada levou! A história de Portugal narrou! Mas um dia a nau virou... E a nado a sua maior obra salvou Os Lusíadas ficaram para contar Uma história de encantar.

2.º prémio - Amizade em flor de Matilde Sousa, 6.ºD

Amizade em flor

A amizade é a florzinha que nasce sem se perceber, É a chama de alegria que em nós se vai acender. É a flor que ao longo da nossa vida há-de florescer. É um grande amor que está sempre a crescer. É quando, na nossa vida, acontece um jardim.



2.º Ciclo

1.º prémio - A cor do céu José Miguel Monteiro, 6.ºD

A cor do céu

Tantas amizades no planeta
E eu triste e desprezado!
Para mim a amizade é escura
como aquele céu diante da lua...
Tomara pudesse ter
a amizade que consigo ver,
mas não tenho...
Então, não há nada a fazer?
Hoje vi, deixei de ser cego e vi.
uma pessoa,
que cuida e não magoa,
Ama e não julga!
O meu céu aparece, agora, estrelado...

3.º prémio - Erros meus de Diogo Silva, 6.ºD

Erros meus

Erros cometidos na vida
são iguais a facadas no peito
Provocam dor e deixam marca
Mas fortalecem e dão vitalidade
Quando se comete um erro
É normal!
Ninguém é perfeito!
Errar é humano!
Erros cometidos na vida
deixam marca, prejudicam.
Erros meus ferem outros.
Poderão unir duas almas feridas.
Unir e fortalecer uma amizade?
Qualquer dor partilhada é menos crua,
menos dura e mais fácil de carregar...



3º Ciclo

1.º prémio - Teoria(s) de Amor, Filipa Antunes, 8ºG

Teoria(s) de Amor

Quem é o Amor? Será um abraço dos nossos avós, Ouvir a sua voz? Um beijo de boa noite, Ao navegar no colo do nosso pai? Adormecer no embalo da nossa mãe, E ver nos seus olhos um sorriso, Quando é mais preciso? Poderá ser um buquê airoso De caule espinhoso, Ou uns bombons envoltos num laco vermelho? Ouvir do nosso avô um conselho. Um ralhete da nossa mãe, Que finaliza dizendo que só quer o nosso bem. Escutar dos nossos amigos um aviso. Plantar um narciso. Quimicamente, é uma combustão explosiva, Que apenas nós vemos, ouvimos e sentimos. Matematicamente, é como dois sinais iguais, Pois tanto na adição como na subtração dão mais. É algo pacificador, Mas que também nos traz dor. E, por isso, Aguardo em silêncio na minha ilha. Dou um abraço aos meus pais e avós, Enquanto cá estão, E contento-me Com o simples pensamento

Ensino Secundário

1.º prémio - Todos Cassiano Silva, 10ºA

Todos

Abandonados num mundo mal feito Com a Fortuna mal distribuída, Fracos bichos, ou no braço ou no peito, Que almejam para além da curta vida; Que tão facilmente quebram seu jeito Pelo mineral que Midas mais via. Os humanos a riqueza idolatram Já Amor não amam, vivos se matam¹

Senhores aos quais se ajoelha a Lei, Heróis cujos feitos ninguém cantou, Clero que agrada damas não fiéis, O poeta desprezado que sou, Quem não ajuda outro, bem os sei, Só a maçã que Troia arrasou² Dá-me isto um desalento profundo, Choro, quero deixar este vil mundo.

Dó, pois filhos têm dos pais aprendido. Iniciado o culto a filhos seus. Eu canto pela honra ao Sol divino³ Ensino-a aos leitores, filhos meus. Como carrascos do Bem infinito, Chamam-se ainda de filhos de Deus. Todos esquecem a arte, o amor. Todos morrerão sem eles, em dor.

- [1] Como se morressem, estando vivos.
- [2] A deusa Discórdia originou a guerra de Troia a partir de uma maçã de ouro.
- [3] O deus Apolo é o deus do Sol e das artes .

De que não é tudo em vão.



2.º prémio - Desconcerto Carolina Órfão, 11.ºC

Desconcerto

Muda o vento, muda o dia Muda a vida em seu vagar O que era riso, é nostalgia O que foi sol há de nublar; Como a onda, a sorte é frágil, Que ora vem e torna a ir Já o amor que tudo sonda, Não se cansa de existir.

3.º prémio-Pó Laura Bilheta, 11ºC

Pó

um dia vou voltar a ser o mesmo pó em que fui feita vou voltar a pairar no ar e a reconfigurar vou voltar às estrelas e vou, de novo, voltar e formar outro ser como eu? diferente? assim espero. assim espero também fazer parte de um ciclo que não me vai pertencer assim espero. poder encontrar paz ser algo dividida pela linha do espaço e do tempo espero navegar e desconhecer espero ser aquilo que nunca fui.



Concurso Intermunicipal de Leitura

Com a intenção de "provocar" a reflexão sobre o estado do Mundo, atualmente, nomeadamente sobre a relação entre os povos, a aceitação da diferença, a temática da "Guerra", procuramos dar a conhecer aos nossos alunos alguns textos literários que marcaram a literatura nacional e mundial e selecionamos aqueles que nos pareceram ser adequados a cada faixa etária:

1º Ciclo

"O Pai Natal vai à Guerra" de Aryiro Kokoreli

2º Ciclo

"Mouschi, o ga-

to de Anne Frank" de José Jorge Letria

3º Ciclo

"O Caderno do Avô Heinrich" de Conceição Dinis Tomé

Ensino Secundário

"Se Isto é um Homem" de Primo Levi (excerto)

A 1ª eliminatória - Prova Escrita - decorreu entre 13 de janeiro e 7 de fevereiro de 2025. A 2ª eliminatória – Leitura e Argumentação – aconteceu no dia 22 de fevereiro, no auditório do Museu PO.RO.S, onde participaram alunos de todos os ciclos do Agrupamento de Escolas de Condeixa. Os vencedores da fase municipal do I Concurso Intermunicipal de Leitura, que irão representar Condeixa em Oliveira do Hospital, no mês de maio, são:

- Gabriela Barata (1º ciclo)
- Carolina Semedo (2º ciclo)
- Miguel Guedes (3º ciclo)
- Ana Clara Lacet (Ensino Secundário)

O dia foi repleto de bons momentos de leitura e argumentação, mas também de apresentações criativas e divertidas, proporcionadas pela Oficina de Teatro de Condeixa e pelos jovens dos Youth. CDX.

A leitura leva-nos, sempre, mais longe!



500 anos d'Alma Lusitana ::

Semana da leitura



No dia 8 de abril, última 3ª feira antes da interrupção da Páscoa, pelas 11h 30, teve lugar uma sessão na Biblioteca para ouvirmos o Professor Doutor Pedro Bingre falar sobre a vida e obra de Luís Vaz de Camões.

Esta atividade está enquadrada na SEMANA da LEITURA da RBC que decorrerá de 31 de março a 9 de abril e tem como temática o nosso grande Poeta.



Pedro Bingre do Amaral (1973)

É professor adjunto na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra. Estudou na Universidade Técnica de Lisboa, pela qual é licenciado em Engenharia Florestal e mestre em Planeamento Regional e Urbano. Desde 1998 foca o seu trabalho de docência, consultoria e in-

vestigação nas temáticas do ambiente, conservação da natureza, florestas, ordenamento territorial e política de solos (rústicos e urbanos).

Foi autor de diversos artigos, livros e capítulos de livros sobre temas como a botânica, o ordenamento urbano e florestal e a conservação da biodiversidade, mas tem também interesses muito variados e que incluem um gosto pela vida e obra do nosso vate, Luís Vaz de Camões.

CAMÕES EM SÃO MARTINHO DO BISPO?

indícios e conjecturas

por Pedro Bingre do Amaral, prof. Adjunto da Escola Superior Agrária de Coimbra [publicado a julho de 2024 em capítulo do livro "Politécnico de Coimbra | 45 anos", ISBN 978-989-8649-55-3]

O dia em que nasci moura e pereça, Não o queira jamais o tempo dar; Não torne mais ao Mundo, e, se tornar, Eclipse nesse passo o Sol padeça.

Luís de Camões

:: DA EDIÇÃO ANTERIOR

Simulacro "Terra Treme" e Incêndio

No passado dia 5 de novembro, pelas 11h05 da manhã, a Escola de 1.º Cido Sebal participou num simulacro, no âmbito



do exercício público nacional, "A Terra Treme" e Incêndio. A iniciativa partiu de um convite da EB1 do Sebal às diversas entidades intervenientes nesta ação, nomeadamente a Proteção Civil de Condeixa - a - Nova, a Guarda Nacional Republicana (GNR) e os Bom-



beiros Voluntários de Condeixa – a – Nova., envolvendo todas as turmas da escola, que seguiram os procedimentos de segurança recomendados.

Às 11h05 em ponto, soou o som de um tremor de terra e os

alunos, sob a orientação dos professores, executaram a técnica "Baixar, Proteger e

Aguardar". Em seguida, foi simulado um incêndio, onde os alunos praticaram a evacuação ordenada do edifício escolar, dirigindo-se para os pontos de encontro seguros no exterior.





Após a simulação, houve uma sessão

de esclarecimento, onde os alunos puderam fazer perguntas e aprender mais sobre a importância da preparação para desastres naturais e incêndios. As docentes da escola, destacaram a importância da atividade "É fundamental que as crianças saibam como

agir em caso de sismo e incêndio. Estas simulações são uma forma eficaz de ensinar e reforçar os procedimentos de segurança.". Os alunos mostraram-se entusiasmados e conscientes da importância da atividade.

A atividade "A Terra Treme" é realizada anualmente e tem como objetivo sensibilizar a população para a importância de uma preparação e resposta adequada em caso de sismo e incêndio, contribuindo para uma maior e melhor consciencialização das pessoas de modo a puderem salvar vidas.

Professores Diana Antunes e Dália Bento

De 18 a 22 de novembro de 2024, O Desafio Internacional de Pensamento Computacional 157 alunos do 7ºano e 94 do 10ºano do

Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova participaram na edição 2024 do Bebras -

500 anos d'Alma Lusitana ::

– Castor informático, o desafio Internacional de Pensamento Computacional. O Bebras é uma iniciativa mundial que promove o Pensamento Computacional através de uma prova de 45 minutos.

"O pensamento computacional pressupõe o desenvolvimento, de forma integrada, de práticas como a abstração, a decomposição, o reconhecimento de padrões, a análise e definição de algoritmos, e o desenvolvimento de hábitos de depuração e otimização dos processos. Estas práticas são imprescindíveis na atividade matemática e dotam os alunos de ferramentas que lhes permitem resolver problemas, em especial relacionados com a programação."

Destaque para o facto de 4 alunos terem alcançado pontuações que lhes permitiram ficar posicionados no TOP 1%, 26 alunos no TOP 25% e 47 alunos terem atingido o TOP 25%, mostrando que, com esforço e determinação, é possível alcançar grandes feitos.

As melhores classificações por categoria, a nível de escola, foram obtidas pelos alunos: Pedro Amaral (7.°C), Matilde Aleixo (7.°F) e Telma Brízida (7.°G), na categoria Cadetes; Cassiano Silva (10.°A), Henrique Mendes (10.°B), João Antunes (10.°B) e Mariana Ventura (10.°E) na categoria Juniores. Parabéns a todos os participantes! Que este desafio seja apenas o começo de muitos outros que virão pela frente!

Professora Celeste Oliveira

Dia do Pijama na EB1 de Sebal

No dia 20 de novembro, os docentes da EB1 de Sebal acederam ao convite do Projeto Missão Pijama

2024 e festejou-se este evento com muita alegria e entusiasmo.

Os alunos, as funcionárias e



os docentes vestiram-se a rigor, com pijamas de variados modelos e cores bem garridas. Todos os alunos construíram as suas casas-mealheiro e angariaram algum dinheiro que foi posteriormente enviado para a sede da Missão. Os discentes visionaram e ouviram a história deste ano, cantaram a respetiva canção, da autoria de José Cid e intitulada "Dá um Passo". Também assistiram a um vídeo referente à história "O Galo Galaró", projetado na

sala de aula. No recreio, foram montadas várias estações de atividades relacionadas e recomendadas pela equipa da Missão Pijama 2024.

Foi um dia diferente, com muita animação e alegria...tudo por uma **BOA CAUSA SOLIDÁRIA!**

Professores Diana Antunes e Marco Roseiro



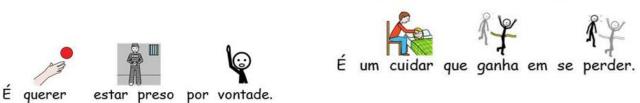
















Adaptação em comunicação com símbolos - projeto comuniCAA KIDS
Sistema de Símbolos Pictográficos: ARASAAC http://catedu.es/arasaac;
WIDGIT (Communicate SymWriter ©Widgit Software 2007-2015

